



ASSOCIAÇÃO NACIONAL
MUNICÍPIOS
PORTUGUESES



**DESCENTRALIZAR
REGIONALIZAR
MELHOR PORTUGAL**

GESTÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

2017-2019





GESTÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

2017-2019



A atuação da Associação Nacional de Municípios Portugueses pautou-se, ao longo dos exercícios em análise, por princípios de contenção de despesa e de rigor na prossecução dos seus fins estatutários.

Estas diretrizes foram seguidas de forma contínua e transversal à gestão corrente da ANMP, com reflexos inequívocos nas contas e resultados.

De salientar neste âmbito:

- Inexistência de pagamentos em atraso;
- Prazo médio de pagamento inferior a 30 dias;
- Elevada liquidez para fazer face aos compromissos financeiros de curto prazo;
- Financiamento da sua atividade sem recurso a empréstimos ou outras formas de crédito bancário;
- Reduzido peso do Passivo no Ativo;
- Resultado Líquido do Exercício com evolução positiva e favorável;

Da análise feita aos relatórios e contas do biénio 2017-2018 foi possível retirar alguns indicadores e rácios financeiros, os quais ilustram a evolução favorável da situação financeira da ANMP.

Rácios Financeiros	2017	2018	2019 (*)
Autonomia Financeira	92,41%	81,19%	85,64%
Solvabilidade Geral	1218,14%	431,63%	596,18%
Cobertura dos Ativos Não Correntes	1216,16%	451,02%	489,10%
Liquidez Geral	12,23	4,37	5,75

O indicador de autonomia financeira confirma a elevada independência face a terceiros, sendo que a atividade da ANMP é financiada em mais de 85% por recursos próprios. Este rácio exprime a solidez financeira da ANMP e a sua capacidade para solver os seus compromissos não correntes. Quanto maior o seu valor, menor o peso dos capitais alheios no financiamento dos ativos da ANMP e menores os respetivos encargos financeiros (juros de empréstimos obtidos).

(*)Valor à data de 30.09.2019

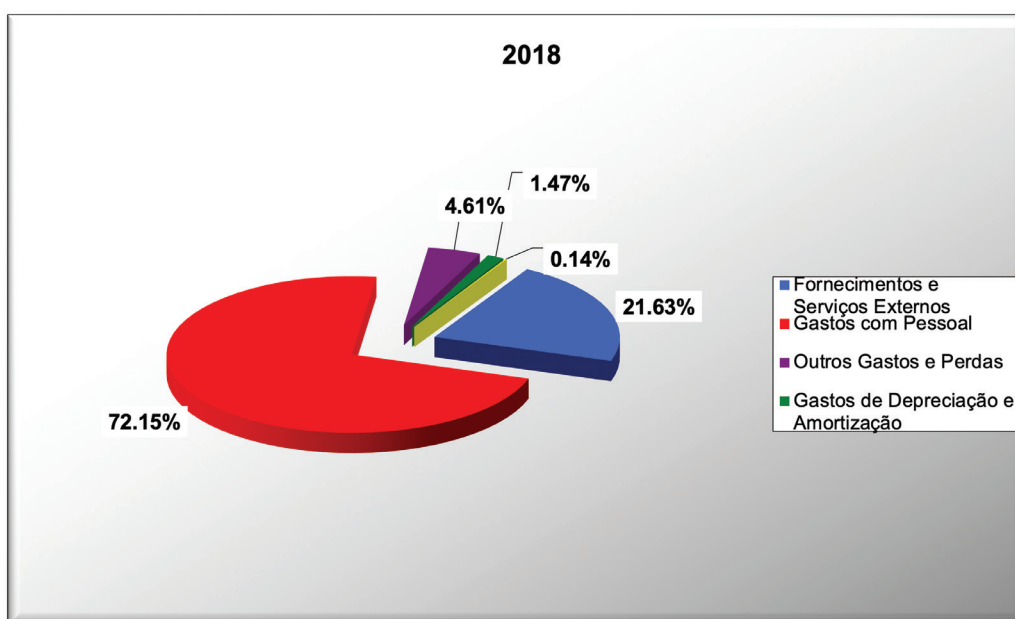
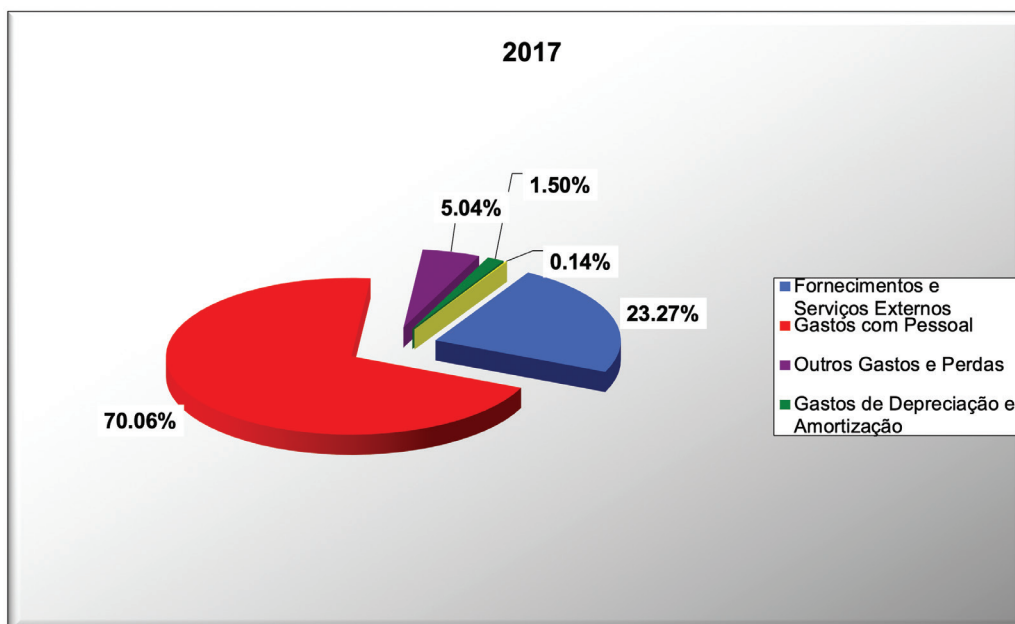
O rácio de solvabilidade geral permite também avaliar a estrutura de financiamento da ANMP, colocando em evidência o peso dos capitais investidos pelos associados no total dos capitais alheios (provenientes de entidades externas). Resumindo, a ANMP apresenta um capital próprio que garante a liquidação do seu passivo e tem expectativas de resultados que garantem a sua sobrevivência futura.

A cobertura dos ativos não correntes indica em que medida os investimentos são financiados por capitais estáveis (capitais próprios e passivo não corrente). Este rácio, conhecido por regra do equilíbrio financeiro mínimo, deve ser igual ou superior a 1 (ou 100%), isto é, os capitais próprios e o passivo não corrente devem, no mínimo, ser iguais ao montante do ativo não corrente.

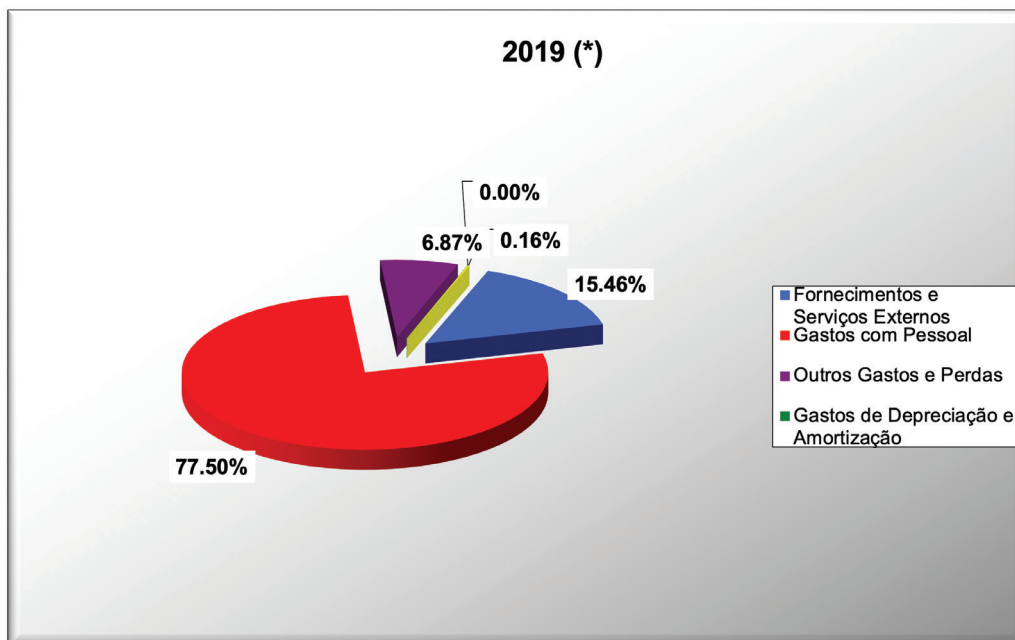
O rácio de liquidez geral traduz em que medida as obrigações de curto prazo estão cobertas por ativos que se esperam vir a ser convertidos em meios financeiros líquidos num período correspondente ao do vencimento das dívidas correntes (a curto prazo). Este rácio traduz a já anteriormente referida regra do equilíbrio financeiro mínimo (ver o indicador “cobertura dos ativos não correntes”), pelo que deve assumir um valor superior a 1 (ou 100%). Nestas circunstâncias, a ANMP encontra-se numa situação de equilíbrio financeiro e não tem problemas de liquidez.

Evolução dos Gastos			
	2017	2018	2019(*)
Fornecimentos e Serviços Externos	369 642,45 €	331 382,17 €	163 765,83 €
Gastos com Pessoal	1 113 020,24 €	1 105 370,23 €	820 827,86 €
Outros Gastos e Perdas	80 056,81 €	70 705,91 €	72 768,42 €
Gastos de Depreciação e Amortização	23 846,39 €	22 551,41 €	- €
Juros e Gastos Similares Suportados	2 184,70 €	2 135,39 €	1 733,44 €
	1 588 750,59 €	1 532 145,11 €	1 059 095,55 €

(*)Valor à data de 30.09.2019



(*)Valor à data de 30.09.2019

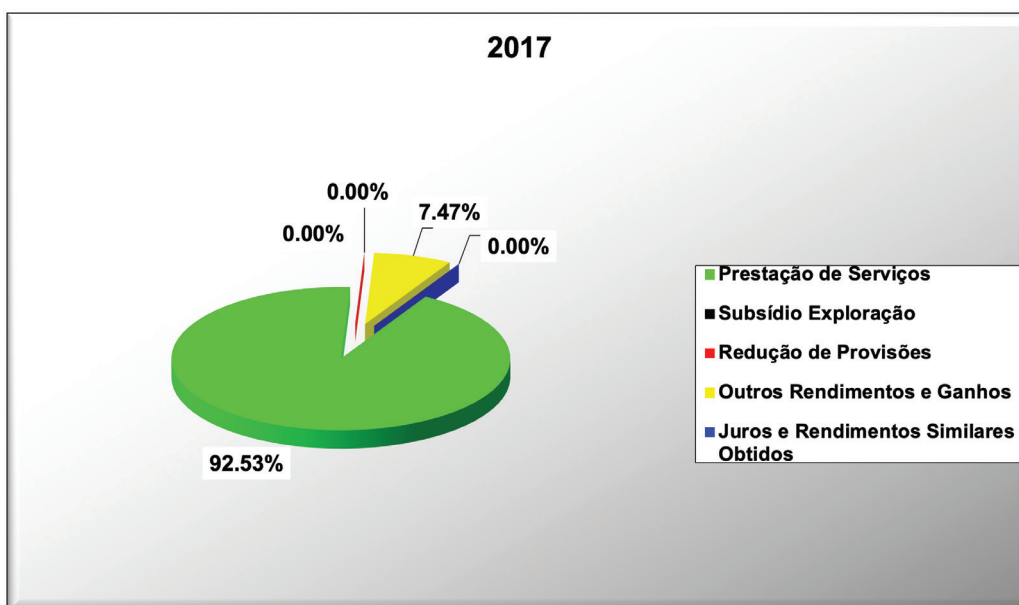
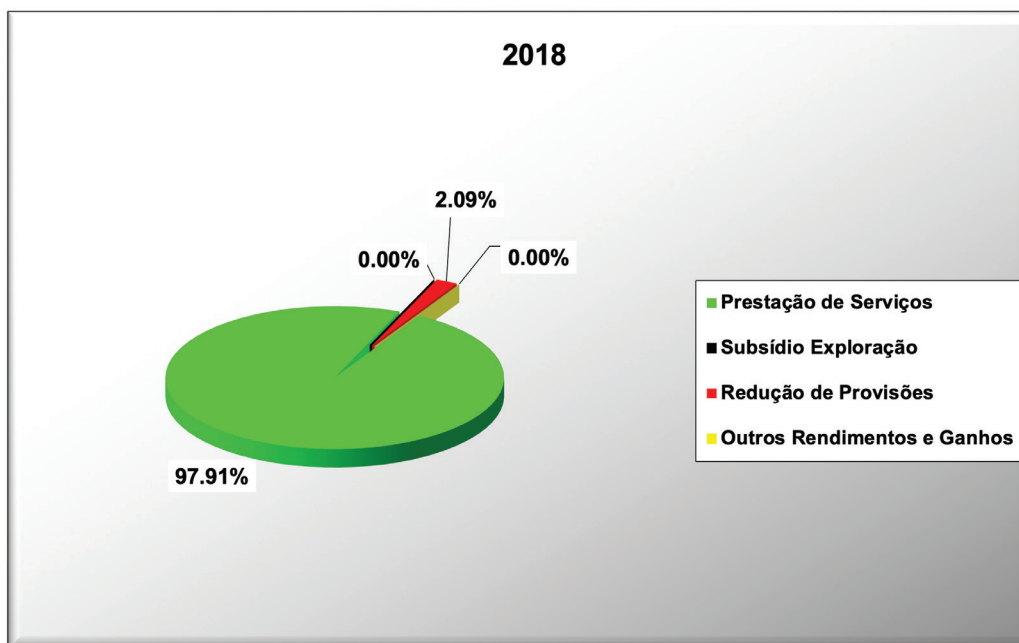


O nível global de gastos sofreu um decréscimo de 3,56% em 2018 face ao ano de 2017, revelando o esforço de contenção dos mesmos.

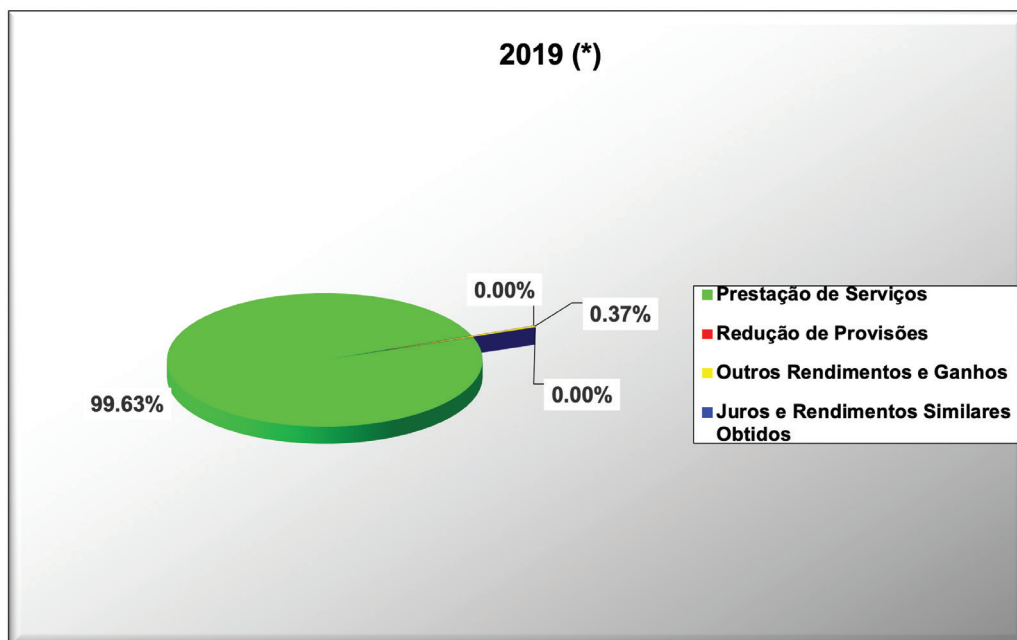
A rubrica Gastos com Pessoal é a que representa maior peso na estrutura de gastos, resultante da atividade da ANMP.

Evolução dos Rendimentos			
	2017	2018	2019(*)
Prestação de Serviços	1 634 181,74 €	1 524 829,18 €	1 543 431,42 €
Subsídio Exploração	- €	51 733,38 €	- €
Redução de Provisões	- €	- €	- €
Outros Rendimentos e Ganhos	132 000,02 €	32 539,22 €	5 773,52 €
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	- €	- €	- €
	1 766 181,76 €	1 609 101,78 €	1 549 204,94 €

(*)Valor à data de 30.09.2019



(*)Valor à data de 30.09.2019



72 Análise de quotizações e quotizações em atraso:

73

74

75

76

Euros	2017	2018	2019 (*)
Quotização Anual	1 503 181,74 €	1 524 829,18 €	1 543 431,42 €
Quotização em Atraso	284 410,76 €	256 766,97 €	331 061,29 €

(*)Valor à data de 30.09.2019



SEDE - COIMBRA
AV. MARNOCO E SOUSA 52
3004-511 COIMBRA

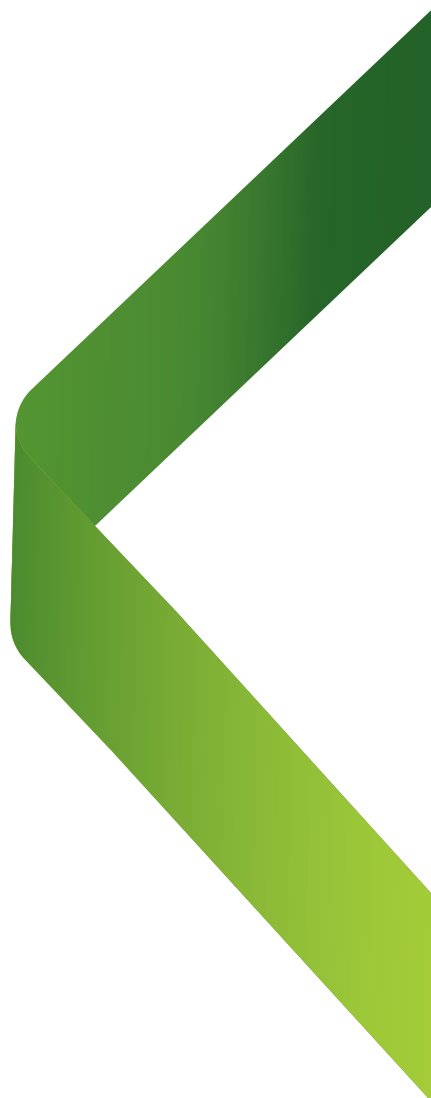
T. 239 40 44 34
F. 239 701 760 / 862

ANMP@ANMP.PT

DELEGAÇÃO - LISBOA
AV. ELIAS GARCIA, 7 - 1º
1000-146 LISBOA

T. 21 793 66 57 / 62
F. 21 793 66 64

DLISBOA@ANMP.PT





ASSOCIAÇÃO NACIONAL
MUNICÍPIOS
PORTUGUESES



CONGRESSO

DESCENTRALIZAR REGIONALIZAR MELHOR PORTUGAL